
INSTITUCIONAL
AP SOLIDÁRIO E AS
ARRECADAÇÕES DESTINADAS
ÀS COMUNIDADES CARENTES

ESPORTES
MAIS NOVIDADES SOBRE A
REFORMA DA ACADEMIA



AP PREPARA
ATIVIDADES PARA
AS CRIANÇAS COM
VIVÊNCIAS INTERNAS
E EXTERNAS

NOVIDADES PARA A REFORMA DO ESPAÇO E EQUIPAMENTOS

Que a academia do AP vai passar por uma grande reforma, isso não é mais novidade. Mas, para saciar a curiosidade dos frequentadores de um dos espaços mais utilizados do Clube, vamos divulgar algumas informações interessantes. Confira.



LEMBRETES

A academia estará fechada entre os dias 2/1 e 28/2, com reinauguração prevista para 1º de março. Retire seu voucher para treinar nas unidades filiais da Bodytech. Consulte mais informações na Secretaria de Esportes.



ARQUITETURA

A empresa contratada para realizar o projeto arquitetônico do espaço é a Forfit+, especializada na consultoria e elaboração de projetos para a área fitness e que possui uma equipe multidisciplinar que já atuou no desenvolvimento de várias unidades da Bodytech.

EQUIPAMENTOS

PESO LIVRE: o AP já comprou os equipamentos de peso livre que farão parte da nova composição de opções disponíveis. A marca ZIVA é referência mundial, com chancela da entidade máxima do esporte nacional, o COB (Comitê Olímpico do Brasil).

CARDIO E MUSCULAÇÃO: todos os equipamentos foram submetidos a uma modernização profissional, o famoso retrofit. Os aparelhos serão desmontados, passarão por decapagem de pintura e lacagem* com cores modernas e atualizadas. Além disso, equipamentos elétricos, hidráulicos e estruturais também serão revisados e modernizados. A empresa, referência do mercado, é a Power Tech.

* Processo de pintura eletrostática que tem como finalidade o revestimento de ferro, alumínio, ouro, cobre e outros metais com uma película de polímero termoendurecível colorido.

FORFIT+

SOLUÇÕES FITNESS



REVISTA MAIS/AP

Ano 14 / Nº 152
Janeiro de 2022

A revista Mais/AP é uma publicação mensal do Clube Alto dos Pinheiros Rua Guerra Junqueiro, 115 Alto de Pinheiros - CEP 05463-030 - São Paulo-SP Tel.: (11) 3093-8340 Departamento de Comunicação e Marketing: ramais 234/274 comunicacao@clubeadp.com.br WWW.CLUBEAP.COM.BR

REVISTA MAIS/AP É PRODUZIDA PELO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Coordenador de Comunicação
Renato Silva Alvim

Assistente de Comunicação
Lucas Parolin

Designer Gráfica
Shantala Ambrosi

Revisão
Sílvia Quirico

RAMAIS DO AP

Clube AP: 3093-8340

Telefonista: 212/224

AP Criança: 267

Barbearia: 254

Biblioteca/Cultural: 228/231

Cabeleireiro: 249

Comunicação: 234

Enfermaria: 246

Esportes: 213/262

Restaurante: 214

Secretaria Social: 232

Social: 217/253/270

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Fábio Candalaft

1º Vice-presidente / Diretor de Esportes

Marcelo José Silva Pujol

2º Vice-presidente / 1ª Diretora Financeira

Maria Cecilia de Cenço Carvalho

Assessor da Presidência

Francisco Segnini Junior

1º Diretor Secretário

Mario Sergio Cavichio Unti

2º Diretor Financeiro

Fernando Servio Godeghesi

Diretor Administrativo

Mario Unti Junior

Diretor de Marketing

Luciano Silva de Deos

Diretor Social

Ciro Rubens Pereira de Aguiar

Diretora de Atividades Sociais

Leda Ribeiro Moreira

Diretor de Recursos Humanos

Daniel Eid Tucci

Diretor de Obras

Marcelo Sturlini Bisordi

Diretor Cultural

Luis Villaça Meyer Filho

Diretor Jurídico

Pedro Ernesto Arruda Proto

Diretor de Sede

Richard Henry Twidale

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Antonio S. da Graça Modolo

Vice-presidente

Anibal Tolosa Martirani

1ª Secretária

Lilian Cristina Santos V. Camara

2ª Secretário

Aryemir Mello Marcondes Junior

SUMÁRIO

4. Perfil do Colaborador
5. Memória AP
6. AP/News
7. Artigo: "Fachada Ativa" e a Cidade de São Paulo
8. Capa: SuperFérias
12. Perfil
14. Vinhos
16. Conta Comigo
18. Sem Palavras
20. AP Solidário
24. Panelas 2021
26. Tênis Infantil
28. Troca de Faixa do Judô
29. Festival de Natação
30. Festival de Ginástica Artística
32. Futevôlei
33. Aulão de Skate
34. Torneio de Beach Tennis
35. Futebol de 7
36. Basquete 3x3
37. Futebol Sub-7 e Sub-9
38. Torneio de Tênis Adulto
40. Torneios de Tranca e Poker
41. Reinauguração do AP Criança
42. Studio 54
44. Jantar de Ação de Graças
45. Almoço da Costura
46. Almoço Natalino
48. Cursos do Cultural para 2022
49. Dicas de Leitura
50. Apresentações de Fim de Ano
54. EscreViver
55. Leve História
56. CineClube
58. Conexão AP
60. Paladar
62. Papo Jovem
64. Curiosidades
65. AP Criança
66. Livre Expressão
67. Agenda



SIMONE SOARES,
ANALISTA FINANCEIRA

COLABORADOR/AP

OLHAR SENSÍVEL E CARIDOSO

AJUDAR O PRÓXIMO FAZ PARTE DA ESSÊNCIA DE SIMONE SOARES, 39. No Clube há quinze anos, a colaboradora encontrou o AP quando uma amiga sugeriu a ela que procurasse trabalho em uma agência de empregos no bairro de Santo Amaro. "Quando vim para a entrevista e voltei para casa, eu sentia que iriam me chamar. Pensava assim: eu gostei de lá." Segundo Simone, ela estava dividida entre duas empresas, pois já tinha feito entrevistas em ambas. Seu namorado, hoje seu marido, que trabalhava na instituição da qual participou do outro processo, disse que tinha dado certo, que ela tinha conseguido a vaga, mas por algum motivo a profissional estava mais conectada ao Clube, "eu gostei mais de lá e sei que irão me chamar", disse. Não deu outra! Começou no AP em uma vaga temporária na recepção, para cobrir a licença-maternidade de uma funcionária, e logo foi efetivada. Aproveitou as oportunidades em cada espaço e rapidamente, por saber lidar com diversas situações e estar sempre disposta, mudou de cargo. Hoje, trabalha como analista financeira do Clube e operacionalmente, no setor de Contas a Pagar, faz a máquina rodar com muita competência. "Tenho uma vontade inexplicável de realizar algo produtivo, minha mente é bem criativa, gosto de organizar as coisas e sou bem criteriosa", comenta.

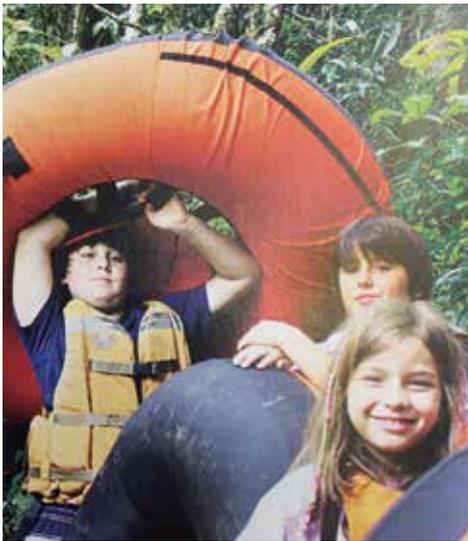
Simone tem um lado muito sensível e ajuda os outros quase que por impulso, "é muito forte isso que tenho de ajudar as pessoas". Já construiu casas para os sem-teto e organizou rotinas de trabalho em movimentos de indivíduos que não tinham onde morar. "Até casa de madeira eu já fiz para as pessoas. Elas eram vinculadas ao MST e, quando percebi o caráter político e partidário do movimento, tudo perdeu o sentido. Então, eu saí." Sua mãe, de acordo com seu relato, também ajudava outras pessoas, "do nada, minha mãe de vez em quando falava: 'Fulano vai morar aqui, ou então, vou levar ele para morar com a gente'". Quem sabe não seja essa a origem, em virtude do que viu e viveu na infância e adolescência, de tudo que reverbera em sua alma e coração até hoje, né?

Simone, a mais velha de quatro irmãos (dois homens e duas mulheres), mora com a filha de 20 anos, Nathália, e o marido. O que mais gosta de fazer para se divertir é ter uma rotina de exercícios e ir ao estádio de futebol torcer para o São Paulo Futebol Clube. Atualmente, está cursando a graduação de Segurança do Trabalho, já de olho em alguma pós. "Continuo seguindo meu coração e planejando meu futuro. O que eu não vejo claramente, no momento em que busco uma resposta racional, eu sinto, sigo minha intuição e vou em frente." //

MEMÓRIA/AP

TUDO MUNDO JÁ SABE: JANEIRO É MÊS DE SUPERFÉRIAS DE VERÃO NO AP. ESSE JÁ ERA O CASO EM 2012, QUANDO A CRIANÇADA APROVEITOU O CALOR PARA CURTIR A PISCINA DO CLUBE E FEZ PASSEIOS IRADOS A UM PARQUE DE DIVERSÕES E UM ACAMPAMENTO PRA LÁ DE ANIMADO.

FOTOS: CLUBE AP



Quer ver a sua história ou algum momento marcante que viveu no Clube no Memória AP?
Envie suas fotos e as informações para comunicacao@clubeap.com.br

AP/NEWS



FESTCLUBESP

Sindi Clube e Memorial da América Latina apresentam festival para revelar novos talentos da música brasileira, com inscrições abertas de 10 de janeiro a 4 de março. Para participar, é necessário que pelo menos um dos autores da música seja associado a um clube do estado de São Paulo filiado ao Sindi Clube. As canções vencedoras receberão prêmios em dinheiro, que variam entre 4 e 12 mil reais. A curadoria do evento é de Otávio Toledo. O júri será composto por Juca Novaes, Danilo Caymmi e João Marcello Bôscoli. Para mais informações, acesse: www.festclubesp.com.br

FestClubeSP
Festival de Música Popular Brasileira

CURADORIA DO COMPOSITOR

JURI COM NOMES DE REFERÊNCIA NO CENÁRIO MUSICAL

OTAVIO TOLEDO JUCA NOVAES DANILLO CAYMMI JOÃO MARCELLO BÔSCOLI

REALIZAÇÃO: SINDI CLUBE MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO APOIO: abramus direito autoral levado a sério

WWW.FESTCLUBESP.COM.BR

FEIRARTE DE NATAL

Nos dias 4 e 5/12, associados do AP e convidados participaram da tradicional Feirarte de Natal. O evento, que tem como objetivo fomentar trabalhos autorais e estimular a compra e venda de diversificados produtos, foi realizado no corredor cultural do Clube.



Francisco Segnini Jr
 Prof. Dr. livre-docente pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, atuou na graduação e pós-graduação dessa escola durante 35 anos. Atualmente, trabalha como profissional liberal, tendo realizado projetos em diferentes áreas da arquitetura e do urbanismo, e é assessor da presidência do AP.

"FACHADA ATIVA" E A CIDADE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO VEM PASSANDO POR MUITAS TRANSFORMAÇÕES EM FUNÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR aprovado em 2013. Entre elas destaco a criação das "fachadas ativas". Elas recuperam alguns aspectos já existentes em São Paulo, como a revitalização do comércio de rua, agora com o alargamento das calçadas e ruas abertas sob edificações.

O Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, é um exemplo. O edifício é misto, com torres de escritórios e de habitação. São 47 apartamentos de diferentes dimensões e 485 estabelecimentos comerciais (escritórios), além de restaurantes, lojas e cinemas, criando um espaço permeável no qual entra-se no prédio sem quaisquer empecilhos, por meio de ruas internas. Pedestres, além dos que trabalham no edifício, circulam por esses espaços. O Conjunto Nacional é projeto do arquiteto David Libeskind e foi inaugurado em 1956.

O Edifício Nações Unidas é um exemplo com as mesmas características. Ele está localizado na esquina da Avenida Paulista com Avenida Brigadeiro Luís Antonio, projeto do arquiteto Abelardo de Souza, inaugurado em 1959.

"Fachada ativa" corresponde à ocupação da fachada localizada no alinhamento de passeios/calçadas com acesso aberto à população para uso comercial e abertura para espaços públicos.

A legislação atual propõe incentivos para a criação de edifícios mistos, promovendo a diversidade de atividades urbanas com espaços destinados a residências, escritórios e áreas comerciais junto a amplas calçadas com fachadas e ruas internas abertas diretamente para a rua, proporcionando circulação de pedestres 24 horas por dia, criando espaços de encontro das pessoas e o desenvolvimento de atividades sociais, culturais e econômicas.

Os grandes edifícios em construção, por exemplo, na Avenida Rebouças, já privilegiam esses aspectos citados – ruas internas com atividades comerciais e circulação de pedestres entre os diferentes blocos.

Para quem viveu em São Paulo nos anos 1960/1970, essas atividades eram valorizadas, existiam calçadas largas, tais como os bares na Avenida São Luís e mesmo na Paulista. A Fasano Delicatessen ocupava toda a calçada em frente ao Conjunto Nacional. Eram pontos de encontro e de paquera. O centro da cidade tinha vida cultural, social e mesmo econômica durante o dia, prolongando noite adentro.

Trata-se de uma proposta que tem como objetivo humanizar o passeio público, abrindo os edifícios, eliminando muros e grades, transformando a vida na cidade. Voltaremos a falar deste tema proximamente. 





MUITAS VIVÊNCIAS PARA A GAROTADA

EDIÇÃO DO SUPERFÉRIAS
DE VERÃO DO AP SERÁ
REALIZADA EM JANEIRO

CHEGOU A HORA DE A CRIANÇA CURTIR O SUPERFÉRIAS DE VERÃO DO AP!

Uma programação pra lá de animada para a garotada brincar, aprender e se divertir. A recreação acontecerá entre os dias 17 e 21 de janeiro. Serão seguidos todos os protocolos de segurança para garantir o bem-estar dos pequenos e das famílias. A seguir, saiba mais sobre as orientações, atividades e outras informações da edição de verão de 2022.

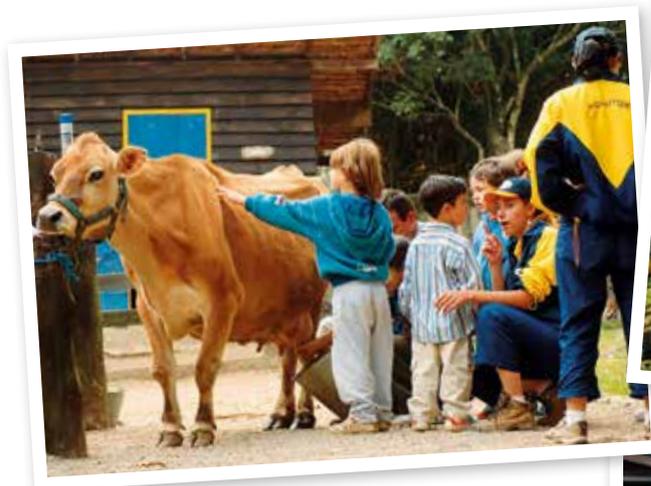


ACTION PARK



FOTOS: INTERNET

IDADE	17/1, segunda	18/1, terça	19/1, quarta	20/1, quinta	21/1, sexta
GRUPO 1 - 3 e 4 anos	9h às 17h: Atividades Internas	9h às 12h: Atividades Internas	9h às 17h: Atividades Internas	Passeio Pet Zoo	9h às 17h: Atividades Internas
GRUPO 2 - 5 e 6 anos		13h às 17h: Passeio Action Park			



PROTOSCOLOS GERAIS

O uso de máscara será obrigatório para todas as crianças e todos os professores, independentemente da idade, que deverão utilizar a proteção o tempo todo, com exceção do horário de alimentação. Para a alimentação, serão seguidas as regras estabelecidas pela Vigilância Sanitária e pelo Comitê Covid-19. A fim de evitar aglomerações, o Clube disponibilizará áreas exclusivas para cada grupo durante o almoço. Não haverá rodízio dos espaços determinados e cada turma terá sua própria área para a alimentação.

PET ZOO



POP HAUS

IDADE	17/1, segunda	18/1, terça	19/1, quarta	20/1, quinta	21/1, sexta
GRUPO 3 - 7 e 8 anos	9h às 17h: Atividades Internas	9h às 12h: Atividades Internas	9h às 17h: Atividades Internas	9h às 12h: Atividades Internas	9h às 17h: Atividades Internas
GRUPO 4 - 9 a 13 anos		13h às 17h: Passeio Pop Haus		13h às 17h: Passeio SP Diversão	

INSCRIÇÕES

Os interessados deverão se inscrever na Secretaria de Esportes até 14/1, sexta-feira. As inscrições estarão abertas para associados e convidados, sendo permitido dois convidados por título.

VALORES: JANEIRO

Sócio: R\$ 670,00

Com desconto para irmãos: R\$ 600,00

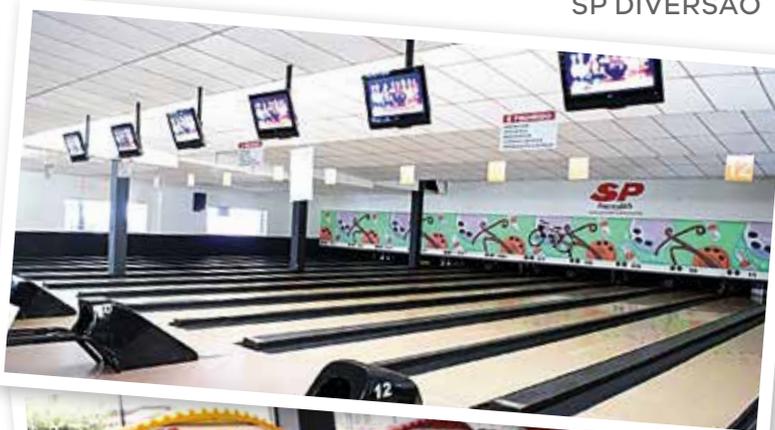
Convidado: R\$ 720,00

O pagamento poderá ser feito à vista ou em até três vezes, no boleto do Clube. O Departamento de Esportes oferece um desconto exclusivo para as inscrições de irmãos, conforme valor informado acima.

IMPORTANTE

A programação está sujeita a alterações. Alimentação: o almoço e o lanche estão incluídos em todos os dias. Atividades externas: os horários de saída e chegada dos passeios e mais informações serão divulgados no dia anterior ao evento. //

SP DIVERSÃO



OLHAR DE DOCUMENTARISTA

FOTO: ACERVO PESSOAL



RODRIGO ASTIZ, 53, É UM DOS PRINCIPAIS DOCUMENTARISTAS DO BRASIL. Formado em Rádio e Televisão pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), ele rapidamente mergulhou no mundo dos documentários e nunca mais saiu. O diretor e roteirista tem uma lista enorme de produções vinculadas ao seu nome e trabalha diretamente com canais prestigiados, como Discovery Channel e History Channel. Em 2003, dirigiu *Spinner Dolphins*, premiado com a Palme de Bronze no Festival Mondial de l'Image Sous-Marine, na França. Já em 2006, dirigiu *Shark Rebellion*, que ganhou o Grand Prize of the Wildlife Documentary Amazonas Film Festival – 3º Mundial do Filme de Aventura. Para a *Mais/AP*, Rodrigo – que é um ávido tenista do Clube – falou sobre sua carreira, a paixão pela indústria de documentários e das transformações desse mercado ao longo dos anos.

Qual a sua formação e como iniciou nos documentários?

Me formei em 1991 no curso de Rádio e Televisão da FAAP. Logo em seguida, no final da faculdade, conheci um documentarista chamado Renato Tapajós, que fez muitos filmes sobre os movimentos sindicais da década de 80. Nessa época, ele tinha uma pequena produtora e eu comecei a trabalhar com ele. Foi uma coincidência que desde o começo minha carreira tenha sido direcionada aos documentários. Com altos e baixos, idas e vindas, sempre estive próximo deles. Na década de 90 e nos primeiros anos dos anos 2000, não havia documentários. Tinham pouquíssimos editais, estavam apenas em festivais. No fim da década de 90, comecei a trabalhar com eles de uma forma mais regular, numa produtora chamada Canal Azul.

O que o levou a se interessar por documentários?

Eu gostava de assistir aos poucos documentários que eram exibidos no Brasil. Nos anos 70 e 80, assistia direto à série *Mundo Animal*, *Mundo em Guerra* e aos documentários do Jacques Cousteau. Sempre gostei muito de TV e de assistir a esse tipo de produção. Sempre gostei dessa área. E aí, talvez por coincidência, minhas ações me levaram a isso.

O investimento para a produção de documentários nacionais passou a ser mais relevante apenas a partir dos anos 2000. Por que isso?

Na verdade, já existia uma tradição de documentários no Brasil desde a década de 60, basicamente de cunho social. Porém, o modo de produção era bastante artesanal. O financiamento vinha principalmente de editais municipais, federais e estaduais e isso deixava a produção muito tímida. A TV aberta (e principalmente a Globo) dominava o mercado brasileiro, e esses canais não investiam em produções independentes. Quando surgiram os canais a cabo, isso começou a mudar, pois alguns deles transmitiam exclusivamente documentários. No começo, eles traziam a produção estrangeira para ser exibida aqui. A partir de 1999, começaram a aparecer as produções nacionais. O Discovery Channel foi o primeiro a investir

“ Eu falo para todo mundo que entrar para o AP foi a melhor coisa que fiz nos últimos anos ”

nelas, mas ainda de forma muito tímida. E essa foi a tendência até 2009. Nesse meio-tempo, a Mixer Films foi pioneira nesse mercado. Ela chegava a produzir um documentário por ano, o que já era uma quebra de paradigma. A grande virada foi em 2010, quando o Discovery Channel me propôs produzir seis documentários em um ano. Simultaneamente, o History Channel pediu quatro horas de um documentário. Foi um desafio pessoal, pois tive que começar a delegar algumas tarefas. Escolhi diretores que trabalhassem sob minha supervisão e entregassem a mesma qualidade. O que mudou nessa época foram os estímulos para a produção nacional, principalmente as leis de incentivo, que utilizam impostos para financiar produções nacionais. Por isso houve mais dinheiro para a área.

Qual é o processo para filmar documentários de natureza?

A maior dificuldade é que se precisa de muito tempo para realizar essas produções, porque você não sabe quando um bicho vai ter um comportamento que você precisa gravar. Então, para aumentar o seu grau de acerto, você normalmente se associa a um pesquisador daquela espécie ou a operadores de turismo, que vão te dizer qual a melhor época para documentar determinados comportamentos, já que eles estudam esses animais 365 dias ao ano. Para o *Spinner Dolphins*, por exemplo, nos juntamos com o projeto Golfinho Rotador, de Fernando de Noronha, e com o pesquisador José Martins.

As plataformas de streaming abriram o mercado para os documentaristas?

Eu diria que elas não abriram, mas perceberam que existe um desejo do espectador de assistir a documentários e grupos de documentaristas em produtoras, como eu, produzindo materiais com muita qualidade. Existem muitas histórias locais que o espectador do lugar quer conhecer, mas que são histórias universais que podem viajar bem para outros territórios.

Você recebeu muitos prêmios ao longo de sua carreira. Qual a sensação de ser reconhecido pelo seu trabalho?

É muito legal receber prêmios, mas o meu foco não é esse. Isso é uma consequência do meu trabalho. O foco é contar bem uma história para que ela seja vista. E é por isso que eu produzo para a TV, tanto a cabo quanto streaming. Eu não produzo para colocar filme em festival porque lá ele vai ser assistido por dez mil pessoas, no máximo. Eu quero que milhões de pessoas vejam as minhas produções. Isso é o que faz diferença para mim. Por meio de qualquer obra audiovisual, você tem a oportunidade de tocar as pessoas e fazê-las pensar sobre algum assunto de uma outra forma. E se puder ajudar uma pessoa por esse processo, a sua missão já está cumprida. Esse é o meu maior prêmio. Muitos documentaristas vivem para receber prêmio. Eu, não. Isso não é uma crítica, é uma constatação. Eu nem inscrevo meus documentários em festivais – todos

os prêmios que recebi foram porque o canal inscreveu a minha obra.

Há quanto tempo você é sócio do AP e quais são suas principais atividades no Clube?

Eu entrei no AP em 2016. Minha irmã era sócia há mais tempo. Nós sempre frequentamos o Clube com ela e gostávamos muito. Eu falo para todo mundo que entrar para o AP foi a melhor coisa que fiz nos últimos anos. Nós temos uma filha, que está com oito anos, e o Clube é um ambiente fantástico para adultos e crianças. Aqui, a garotada pode circular e exercer a sua liberdade. Para mim também foi muito transformador porque voltei a jogar tênis. Eu praticava o esporte até os 12 anos e voltei a jogar aos 48 anos. Hoje, é o meu esporte. Jogo tênis todos os dias, faço aula no Clube, encontrei excelentes amigos no esporte. Voltar a praticar um esporte e fazer amizades nele foi muito transformador. Faço o Treinamento Funcional no AP e isso também foi transformador, pois eu associo essa prática com o tênis. Pretendo manter essa rotina até o fim dos tempos, pois o Funcional nos dá muita mobilidade, o que precisamos para combater o envelhecimento e, ao mesmo tempo, ajuda muito no tênis. Então, tenho apenas as melhores palavras em relação ao AP. Ir ao Clube todos os dias me faz muito bem e eu recomendo para todos que encontro que se associem porque é um lugar muito especial dentro de São Paulo. 

Vinícola Guaspari,
em Espírito Santo
do Pinhal – SP



MADE IN BRASIL

PAÍS ENTRA NA ROTA MUNDIAL DO VINHO

FUTEBOL, SAMBA, CAIPIRINHA E CARNAVAL. Todos esses elementos tão importantes da cultura brasileira estão recebendo um novo parceiro: o vinho. Nos últimos anos, o Brasil vem se destacando na produção de vinhos e apresentando excelentes rótulos, que estão conquistando não apenas o público nacional, como também o internacional. Pelo menos é o que diz a enófila Caroline Melo.

Para a especialista e microinfluenciadora digital, o Brasil já é famoso "pela alta qualidade na elaboração de espumantes, principalmente no Rio Grande do Sul, mas estamos nos superando

também na elaboração de tintos e brancos, especialmente na região da Serra da Mantiqueira, em São Paulo". Ela explica que o principal fator para a produção de excelentes vinhos é a uva de boa qualidade e, como o Brasil tem dimensões continentais, diferentes tipos da fruta são pro-



duzidos em diferentes áreas do país. "Em algumas regiões, como na Serra Gaúcha, conseguimos naturalmente um solo favorável, a temperatura e quantidade ideal de sol e chuva para produção de boas uvas. Em outras, como no Nordeste, onde o clima seco e quente parecia pouco propício, aliamos tecnologia e estudos para entender quais uvas se adaptariam melhor ao solo e conseguimos a produção de uvas de muita qualidade. Outro exemplo está em São Paulo, onde é muito utilizada a técnica da dupla poda, que inverte o ciclo natural da planta (que geralmente frutifica no verão), gerando uma produção de uvas de inverno, que aproveitam os dias quentes e ensolarados e as noites frescas para produzir uvas com qualidade semelhante à das europeias."

Os números comprovam essa tese de que a produção de vinho no Brasil está crescendo cada vez mais. Previsões feitas pela União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra) indicam a possibilidade de mais de 800 mil toneladas da bebida produzidas somente na Região Sul do país em 2021. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas o Rio Grande do Sul mantém mais de 46 mil hectares destinados ao cultivo da uva, com produção em 122 dos quase quinhentos municípios gaúchos. A previsão é de que, para 2022, o mercado tenda a crescer, alcançando a margem de mais de 15 milhões de caixas de vinho, número de 2020. Para Caroline, esse crescimento se dá por uma série de fatores, como o uso de tecnologia de ponta e os avanços na ciência, mas também pelo consumo interno nacional, que vem crescendo muito e, assim, "gerando o interesse em produzir internamente um produto tão importado por nós".

De fato, o consumo de vinho subiu tanto quanto a produção da bebida no país. A Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) calcula que o consumo de vinho no Brasil registrou um crescimento de 18,4% em 2020. A marca representa um salto de 360 milhões de litros em 2019 para 430 milhões de litros no ano passado. Em outras palavras: os

brasileiros, que antes consumiam dois litros ao ano por pessoa, agora ingerem 2,6 litros de vinho ao ano. Esse foi o maior aumento registrado por um país membro da entidade no período.

"Cheguei a degustar vinhos na cozinha da casa da família dona de uma vinícola, ouvindo histórias familiares e podendo compreender mais do que apenas questões técnicas envolvidas na elaboração do vinho"

Para o brasileiro que quer conhecer melhor a produção nacional, Caroline sugere uma boa experiência enoturística. Ela diz que as vinícolas nacionais oferecem degustações muito marcantes. "Cheguei a degustar vinhos na cozinha da casa da família dona de uma vinícola, ouvindo histórias familiares e podendo compreender mais do que apenas questões técnicas envolvidas na elaboração do vinho." A enófila sugere passeios pelo Rio Grande do Sul, onde está a maior produção vitivinícola brasileira, especialmente no Vale dos Vinhedos, onde é possível passar pela pisa das uvas e realizar piquenique nos parreirais, tudo conciliando gastronomia de muita qualidade e hotelaria de referência. "Para passeios curtos, sem a necessidade de traslado aéreo e hospedagem, a Serra da Mantiqueira também oferece boas opções de experiências enológicas. Tenho certeza de que brasileiros que gostam de vinho ficarão surpresos com a qualidade desses passeios", ela finaliza. 

Caroline também sugere alguns rótulos nacionais para ser provados.



ESPUMANTES: "Meus favoritos são os da Cave Geisse (todos merecem ser provados). O mais especial, na minha opinião, é o Victoria Geisse Gran Reserva Extra Brut Vintage. Também amo os 130 (Blanc de Blanc ou Blanc de Noir são os meus favoritos) da Casa Valduga."

VINHOS BRANCOS: Pizzato Sémillon e Guaspari Viognier Vista do Bosque.

VINHOS TINTOS: Guaspari Vista da Serra Syrah e Luiz Argenta Cave Merlot.



FOTOS: INTERNET

O PODER DA LITERATURA

A SÓCIA CRISTIANA ALMEIDA PIPPONZI atua ativamente na ONG Vaga Lume, que influencia de forma profunda e efetiva comunidades da Amazônia, oferecendo acesso à literatura e construindo bibliotecas no grande pulmão do mundo. A ação faz a luz brilhar nos corações dos pequenos e os olhos se abrem para a imensidão que existe dentro de cada livro, dentro de cada criança. Confira o bate-papo da *Mais/AP* com Cristiana.

Qual o seu envolvimento com a ONG Vaga Lume?

Como uma das fundadoras da Vaga Lume, a Sylvia Guimarães, é uma grande amiga de infância, acompanhei o projeto de longe desde o seu início, há vinte anos. Em 2014, a Vaga Lume perdeu seu principal apoiador, então um grupo de pessoas foi chamado para ajudar a ONG a se organizar e construir um plano de futuro. Eu fui uma dessas pessoas. Visitei a Amazônia duas vezes para conhecer o projeto de perto e me apaixonei completamente pelo trabalho lindo e impactante. Passei a fazer parte do Conselho da Vaga Lume desde então, e faço parte também do grupo de embaixadores da organização.

Como todo esse trabalho começou, qual a abrangência dele nos dias de hoje e quais seus objetivos?

Há vinte anos, três amigas resolveram fazer uma viagem para conhecer a Amazônia. Queriam que fosse uma experiência de troca, em que elas conheceriam a região, as comunidades e a cultura local e, ao mesmo

tempo, conseguissem deixar alguma coisa por lá. Estudaram algumas possibilidades e acabaram desenvolvendo uma metodologia de criação de bibliotecas comunitárias. Ficaram quase um ano planejando a viagem e mais um ano viajando e construindo 21 bibliotecas na região da Amazônia Legal. Quando retornaram para São Paulo, se surpreenderam ao encontrar dezenas de cartas das comunidades pedindo que elas voltassem para as comunidades com mais livros e ampliando a formação de mediadores de leitura. O que era para ser um projeto com começo, meio e fim virou uma organização com o propósito de empoderar crianças de comunidades rurais da Amazônia por meio da leitura e da criação de bibliotecas como espaços de compartilhar saberes. Hoje, são 86 bibliotecas ativas na região, distribuídas em 22 municípios, mais de 130.000 livros distribuídos, 4.900 mediadores de leitura formados, 100.000 crianças e jovens impactados e 890 voluntários atuando na região.

De que forma o conhecimento pode influenciar a vida de uma criança e em que momento ela desperta para suas potencialidades?

É amplamente sabido que a primeira infância é uma etapa decisiva para o desenvolvimento da criança e para seu desenvolvimento como indivíduo. É essencial que pais, cuidadores, professores e todos que participam efetivamente da vida da criança estejam conscientes de seus papéis, tanto no desenvolvimento cognitivo quanto no social e intelectual. Segundo o UNICEF, "o estímulo e o acompanhamento na primeira infância podem quebrar ciclos de pobreza e vulnerabilidade". Investir tempo, afeto, condições adequadas de crescimento e suporte ao desenvolvimento cognitivo social deveriam ser premissas básicas das políticas sociais de qualquer país. O projeto da Vaga Lume foca essa faixa etária como sua porta de entrada, convicto de que o começo muda o fim da história. Também acreditamos no poder da literatura na construção da subjetividade das pessoas, da empatia, da ampliação da visão de mundo, assim como no desenvolvimento da competência de leitura, essencial para o

processo de educação de todas as pessoas. A literatura infantil é a abertura para a formação de uma nova mentalidade, pois é desde cedo que começamos a ensinar ao indivíduo a importância de avaliar aquilo que se está lendo, criando visão crítica sobre as coisas. Bramovich (1989) ressalta a importância do ato de escutar histórias, pois é a partir daí que se inicia a formação de um leitor. Ouvir histórias pode despertar várias emoções importantes no desenvolvimento humano e literário, como os medos, a raiva, o bem-estar, podendo até descobrir outros lugares por meio da imaginação.

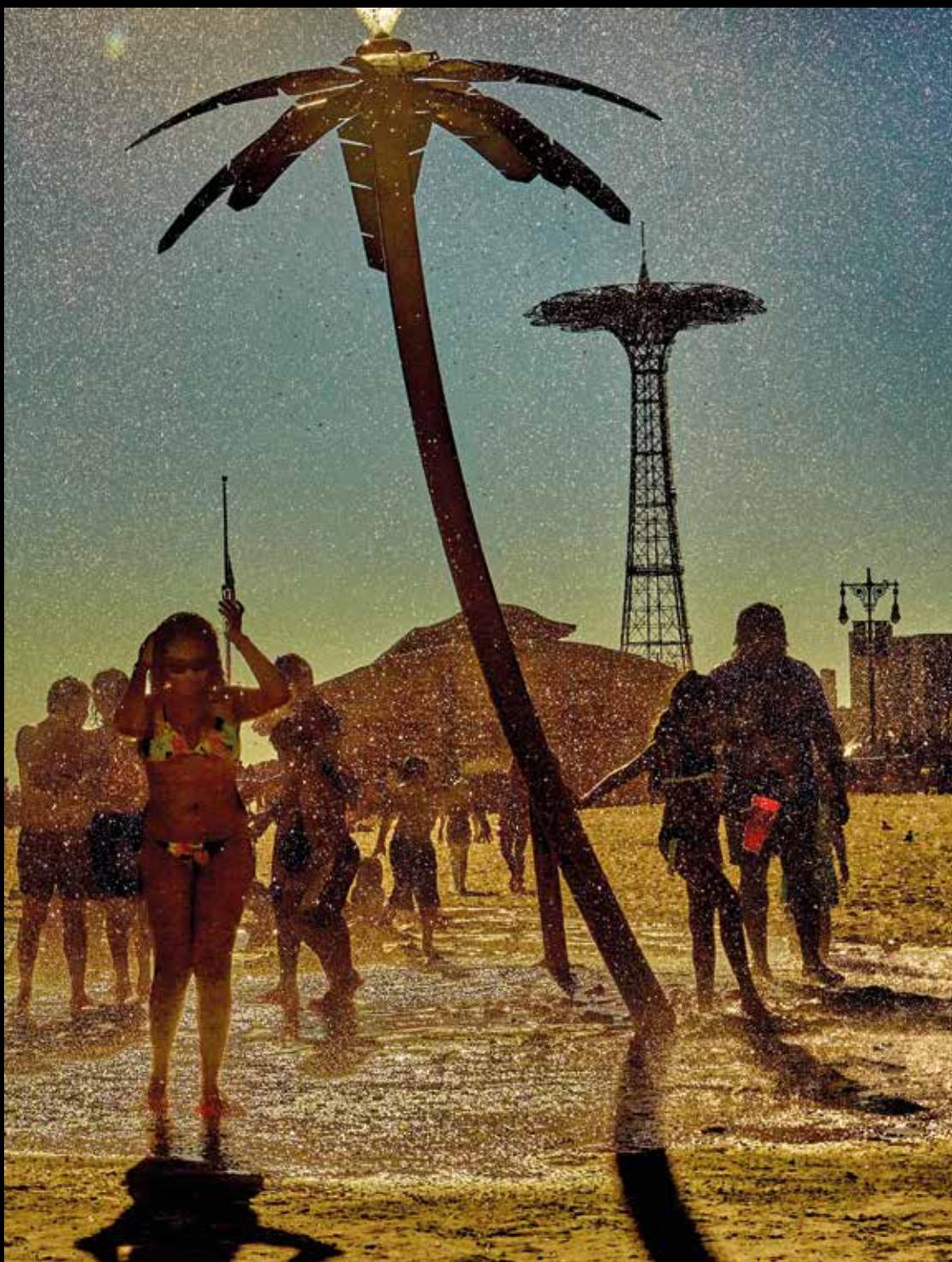
Como os sócios do AP podem contribuir com essa missão?

A Vaga Lume atua em dois dos mais importantes temas atuais para o Brasil: educação e Amazônia. Para preservar a Floresta Amazônica, é essencial cuidar de quem mora nela, que são os verdadeiros guardiões da região. Temos um plano futuro para criar trezentas bibliotecas e impactar mais de 200.000 crianças da região. Um dos caminhos para conseguir financiar esse plano é construir uma rede de apoiadores de pessoas físicas, os nossos vaga-lumes, para nos ajudar nessa luta. Nossa meta é conseguir mil vaga-lumes, ou seja, mil pessoas físicas que doem R\$ 40,00 por mês para a Vaga Lume. Quem quiser participar, basta acessar www.vagalume.colabore.org/inicial/people/new e começar a ajudar! Outros sócios do AP também têm envolvimento no projeto, como o Milton Assi Hatoum e sua esposa, Ruth, a minha irmã, Marta Pipponzi, a Maysa Lopes de Oliveira, a Juliana S. Sztrajtmán, enfim, um grupo grande. 



SEM PALAVRAS

TEMA: VERÃO



PAULO MANCINI
@pgmancini
paulomancini.com



RONALDO CARACAS
@rwcacas
[flickr.com/photos/rwcacas](https://www.flickr.com/photos/rwcacas)

AP/SOLIDÁRIO

2021

SÓCIOS COMPARECEM A EVENTO
COM CARÁTER BENEFICENTE DO AP

FOTOS: CLUBE AP



PELO QUARTO ANO SEGUIDO, DEZEMBRO FOI UM MÊS DE SOLIDARIEDADE NO CLUBE. O AP Solidário, realizado no sábado 11/12, foi marcado não apenas pelos já tradicionais amistosos esportivos e muita confraternização, mas também por muitas ações solidárias. Confira nas próximas páginas algumas informações sobre o evento.



AJUDAR O PRÓXIMO

Durante todo o mês, os departamentos de Esportes, Cultural e Social do AP promoveram uma campanha de doações de brinquedos para crianças carentes. Ao todo, foram doados 2.115 itens para as instituições. A entrega foi realizada no dia 18/12 nas comunidades de Vila da Praia, Sem Querer, Bento Bicudo, Jardim Jaqueline e Coliseu. Além disso, os amistosos esportivos arrecadaram em torno de R\$ 19 mil, que foram convertidos em brinquedos.



AP CRIANÇA

Os pequenos do Clube também fizeram parte do AP Solidário. No AP Criança, foram personalizados oitenta amigurumis, que também serão destinados à caridade.



CONFRATERNIZAÇÃO

Como sempre, a data também foi marcada por uma confraternização entre os sócios no quiosque. Além da música ao vivo, com os melhores hits do samba e do pagode, os associados ainda desfrutaram de chopp e sanduíches de perrnil à vontade.

FOTOS: CLUBE AP



AMISTOSOS

Os sócios puderam participar de jogos de basquete, beach tennis, futebol, futevôlei, tênis e vôlei enquanto faziam o bem. Confira algumas fotos de todas as modalidades. //





Confira todas as fotos do evento acessando o **QR Code** ao lado. É necessário estar logado no site para visualizar o álbum.

PANELAS 2021

TRADICIONAL CAMPEONATO
DO AP TERMINA COM JOGOS
DE TIRAR O FÔLEGO

PINTARAM OS CAMPEÕES DO TORNEIO DE FUTEBOL MAIS TRADICIONAL DO CLUBE. As duas partidas finais, das séries Ouro e Prata, aconteceram no dia 4/12, sábado, com direito a churrasco, samba e casa cheia. A final da série Ouro foi disputada pelos times Safra e Vulcaniters. Já a série Prata terminou com os times Ruca e Capote lutando pelo título.

Para a série Ouro, segundo o jogador e associado Enrico Ballarati, "a partida já começou fervendo e, com um minuto de jogo, o goleiro do Safra já trabalhava. O roteiro do jogo se definiu nos primeiros momentos, com muita velocidade e domínio por parte do Vulcaniters, marcação e contra-ataque pelo lado do Safra. Em um jogo bem disputado, as duas equipes se esforçaram para manter o alto padrão do torneio". O Safra nunca esteve na frente no placar, mas não deu tranquilidade ao adversário em nenhum momento – se valendo da experiência, foi encontrando cirurgicamente os gols de empate. O jogo, que foi para a prorrogação, terminou com o placar de 6 a 5 para o Vulcaniters. "Se cinquenta minutos não foram suficientes para ilustrar uma final épica como essa, bastou mais dez de prorrogação para definir o grande campeão", completa Ballarati.

Já a série Prata, tão emocionante quanto a série Ouro, também foi para a prorrogação, em um jogo eletrizante. Ambas as equipes contavam com jogadores experientes, renomados e bons de bola. E, como dizem por aí, final é final!

O jogo virou do primeiro para o segundo tempo em 2 a 1 para o Ruca, mas foram nos dez minutos finais da prorrogação que a diferença no placar aumentou disparadamente, consagrando o Capote campeão da série Prata do Panelas 2021, com o placar de 7 a 4.



VULCANITERS



SAFRA



CAPOTE



RUCA

SÉRIE OURO

Finalistas: Vulcaniters x Safra
Placar: Vulcaniters 6 x 5 Safra
Troféu de melhor jogador: Pio
Troféu de artilheiro: Tomu (18 gols)
Troféu de melhor defesa: Vulcaniters
Troféu de revelação: Mat Pio

GOLS

VULCANITERS

Tomu: ⚽⚽⚽
Mat Piovesan: ⚽
Pio: ⚽
Binha: ⚽

SAFRA

Pedro Alves: ⚽
Zuza: ⚽⚽⚽
Theo: ⚽

SÉRIE PRATA

Finalistas: Capote x Ruca
Placar: Capote 7 x 4 Ruca
Troféu de melhor jogador: Jota
Troféu de artilheiro: Felipe Miele (7 gols)
Troféu de melhor defesa: Ruca
Troféu de revelação: Felipe Gaspar

GOLS

CAPOTE

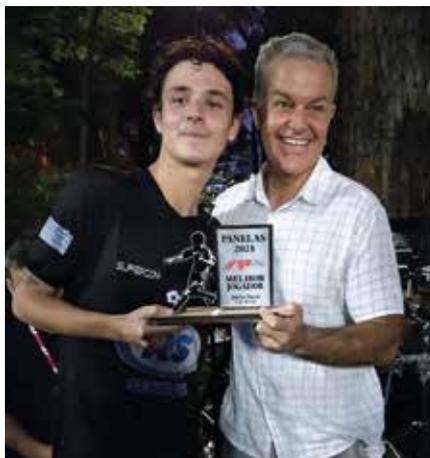
Lucas: ⚽
Alves: ⚽⚽
Fabiano: ⚽
Teixeira: ⚽⚽
Álvaro: ⚽

RUCA

Jotinha: ⚽⚽
Lucena: ⚽
Pardal: ⚽



Veja o relato completo do jogo, em detalhes, no blog do AP através do QR Code acima. A gravação das finais está disponível no YouTube, no canal Team Vídeos Sports. 🏆



Troféu de melhor jogador: Pio



Troféu de artilheiro: Tomu



Troféu de melhor defesa: Vulcaniters



Troféu de revelação: Mat Pio



Troféu de melhor jogador série Prata: João Otávio (Jota)



Troféu de revelação série Prata: Felipe Gaspar



RAQUETES MIRINS

AP FINALIZA TORNEIO INTERNO DE TÊNIS INFANTIL E INFANTO

DE OUTUBRO A DEZEMBRO, o Departamento de Esportes organizou o Torneio Interno de Tênis Infantil e Infanto, que contou com 55 participantes, divididos em oito categorias. Cada categoria foi disputada em um único dia, com a última competição sendo realizada no dia 4/12.

Ao final do torneio, cada jogador recebeu um troféu de participação, uma toalha exclusiva do AP, além de um hambúrguer e um picolé. De acordo com o coordenador da modalidade

no Clube, Wesley Nascimento, o intuito do torneio é criar carinho e amor pelo esporte nos jovens associados, que vivenciam "um dia como tenistas, tendo a tensão da disputa de um jogo, com bolas duvidosas, estratégia de jogo, contagem de pontos, expectativa do próximo confronto, etc.". Confira os campeões e vice-campeões de cada categoria. 



MASCULINO 14 ANOS

Campeão: Matheus Tucci

Vice-campeão: João Durante

3º lugar:

Bruno Stensen



MASCULINO 12 ANOS

Campeão: André Max

Vice-campeão: Nicholas Thomas



MASCULINO 10 ANOS

Campeão: Joaquim Costa
Vice-campeão: João Serra

3º lugar:
Roberto Sanches



FEMININO 14 ANOS

Campeã: Beatriz Corvelloni
Vice-campeã: Rafaela Thomas



FEMININO 12 ANOS

Campeã: Gabriela Calleya
Vice-campeã: Valentina Spinola



SEM SAQUES A

Campeã: Luana Junqueira
Vice-campeão: João Serra



SEM SAQUES B

Campeão: Arthur Cesar
Vice-campeã: Helena Junqueira



SEM SAQUES C

Campeão: Theo Leão
Vice-campeão: Felipe Ewbank



SHOMEN NI, REI!

CRIANÇADA DO AP REALIZA CERIMÔNIA DE TROCA DE FAIXA DO JUDÔ

NO SÁBADO 27/11, os alunos do judô participaram da tradicional cerimônia de troca de faixa no Clube. A ocasião contou não apenas com a solenidade, mas também com uma demonstração de tudo que eles aprenderam durante o ano para os papais e as mães. 



VOCÊ SABIA?

Na tradução do japonês, a união das duas sílabas da palavra judô significa "o caminho suave". Já o título da matéria traz dois outros termos: "shomen ni", que significa algo como "virem-se de frente para a parte principal do dojo" e "rei", que é uma ordem para cumprimentar o sensei. Assim, os dois termos são bastante mencionados no início de treinos em dojos ao redor do mundo.



Confira todas as fotos do evento acessando o **QR Code** ao lado. É necessário estar logado no site para visualizar o álbum.

FESTIVAL DE NATAÇÃO

EVOLUIR E CONQUISTAR. Assim foi o Festival de Natação promovido pelo Departamento de Esportes do AP. Com demonstrações do que aprenderam nas aulas, as crianças realizaram a troca de touca e receberam um certificado para simbolizar mais essa conquista.

Com a participação das famílias, os professores da modalidade conduziram o evento, que aconteceu nos dias 4/12 – para troca de toucas vermelhas e laranjas – e 11/12 – para toucas verdes e azuis. Cada touca representa um nível no desenvolvimento das habilidades na piscina. //



Confira todas as fotos do evento acessando o QR Code ao lado. É necessário estar logado no site para visualizar o álbum.

FUTURAS ESTRELAS

MENINAS DO AP MOSTRAM TUDO O QUE SABEM NO FESTIVAL DE GINÁSTICA ARTÍSTICA

NO SÁBADO 20/11, AS TURMAS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA DO AP mostraram tudo o que sabem em um festival realizado no ginásio. As pequenas atletas participaram de competições de salto, solo e trave. Ao final, todas as ginastas levaram para casa um certificado de participação, além de suas notas individuais em cada passo do percurso. //



FOTOS: CLUBE AP



Confira todas as fotos do evento acessando o QR Code ao lado. É necessário estar logado no site para visualizar o álbum.

PARA FECHAR O ANO

DEPARTAMENTO DE ESPORTES
ORGANIZA TORNEIO DE FUTEVÔLEI

FOTO: CLUBEAP



NO DIA 27/11, O AP REALIZOU O II TORNEIO INTERNO DE FUTEVÔLEI.

O campeonato contou com quarenta participantes, em três categorias: Iniciante/Intermediário e Livre, para os homens; e uma mista. Confira os primeiros colocados de cada uma delas. //



CATEGORIA INICIANTE/INTERMEDIÁRIO - MASCULINA

- 1º lugar: Hegler José Barbosa Filho (Heglinho) e Henrique Gullo Horta Barbosa
- 2º lugar: Alexandre Aranha e Lucca Piovesan
- 3º lugar: Eduardo Rezende e Luiz Aranha

CATEGORIA LIVRE - MASCULINA

- 1º lugar: Pedro Macedo Fernandes e Tomas da Rocha Azevedo
- 2º lugar: Eduardo Bonilha (Frambu) e Guilherme Bonilha
- 3º lugar: Marcos Cunha Lima e Pedro Diniz

CATEGORIA MISTA

- 1º lugar: Juliana Zerati e Pedro Diniz
- 2º lugar: Paula Bessone dos Santos e Pedro Macedo Fernandes
- 3º lugar: Mariana Costa Twidale e Fernando Sampaio Gouvea

FOTOS: CLUBE AP



DESCENDO A RAMP

DEPARTAMENTO DE ESPORTES PROMOVE AULÃO DE SKATE



NO SÁBADO 11/12, O DEPARTAMENTO DE ESPORTES PROMOVEU um aulão para os entusiastas de skate na pista do AP. Os jovens skatistas aprimoraram as suas habilidades em cima do shape com a ajuda dos profissionais da empresa DHS, responsável pelas aulas da modalidade no Clube. 



TORNEIO NA AREIA

SÓCIOS PARTICIPAM DE FESTIVAL INTERNO DE BEACH TENNIS ADULTO MISTO

NO SÁBADO 4/12, OS ENTU-SIASTAS DO BEACH TENNIS

puderam aproveitar as recém-reformadas quadras de areia do AP em um festival totalmente voltado à modalidade. Com a participação de 82 sócios, o torneio foi um sucesso absoluto.

O campeonato foi disputado em duas categorias. Confira os vencedores de cada uma delas. 



MISTO A

Campeões: Danilo Blois e Paula Bessoni

Vice-campeões: Denis Feres e Adriana Carbone



MISTO B

Campeões: Walter da Costa e Raquel Iamaguchi

Vice-campeões: João Marcello e Barbara Ewbank

SELEÇÃO DO AP



SUB-13



SUB-15



SUB-17

TURMAS DE FUTEBOL DE BASE COMPETEM NO TROFÉU DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DE 7

EM 2021, O AP PARTICIPOU DE TRÊS CATEGORIAS DO TROFÉU DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL de 7 (FF7SP): sub-13, sub-15 e sub-17.

Alguns dos destaques individuais do AP foram Inácio Candioto Corbisier Mathews, da categoria sub-17, que marcou cinco gols na competição, e os jovens Lucca Fernandes Martines e Paulo José Bonaparte Andrade, que estufaram as redes cinco e quatro vezes, respectivamente, na disputa da sub-13.

Confira os resultados das três categorias: sub-13 e sub-17, vice-campeão da Série Ouro; e sub-15, vice-campeão da Série Prata. 



BASQUETE 3X3

ATLETAS DA MODALIDADE OLÍMPICA NAS QUADRAS DO AP

ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DA NOVA MODALIDADE OLÍMPICA

vieram ao AP para ensinar e mostrar suas habilidades. No dia 4/12, os sócios do AP tiveram a oportunidade de participar de uma clínica de basquete 3x3 com jogadores profissionais da modalidade. Quem esteve no evento bateu bola com os atletas Jonatas Mello, Matheus Parcial, Leo Branquinho e André Ferros.

A atividade aconteceu no recém-reformulado espaço do AP, criado especialmente para essa prática, que é uma variação do basquete tradicional. A categoria, que começou nos anos 80, tornou-se um dos esportes urbanos mais populares do mundo. Confira ao lado as diferenças entre o basquete 3X3 e o basquete tradicional. 



MODALIDADE	3x3	TRADICIONAL
Quadra	15 x 11 metros	28 x 15 metros
Duração do jogo	1 quarto de 10 minutos	4 quartos de 10 minutos
Nº de jogadores	3 titulares em cada time	5 titulares em cada time
Tempo para "chutar"	12 segundos	24 segundos
Faltas individuais	Não existe	Limite de 5 por jogador
Faltas coletivas	Limite de 5 para cada time	Limite de 5 para cada time
Tempo técnico	1 para cada time	5 para cada time
Prorrogação	Quem fizer 2 pontos primeiro	5 minutos
Formas de pontuação	Cestas de 1 ou 2 pontos	Cestas de 1, 2 ou 3 pontos

MINICRAQUES

AP PROMOVE FESTIVAL DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS SUB-7 E SUB-9

COM O OBJETIVO DE INCENTIVAR O APRENDIZADO E O DESENVOLVIMENTO DOS JOVENS FUTEBOLISTAS DO AP, o

Departamento de Esportes criou o Festival Interno de Futebol de Base. O evento foi realizado em duas datas – o dia 28/11 foi reservado para a turma da sub-7, enquanto os jogadores da sub-9 mostraram seu talento em 5/12 – e contou com 68 participantes ao todo.

Cada categoria foi composta por quatro equipes. Todos os times jogaram três partidas cada, ou seja, seis jogos por categoria. A competição teve caráter amistoso e, por isso, não contou com vencedores. 



Confira todas as fotos do evento acessando o **QR Code** acima. É necessário estar logado no site para visualizar o álbum.

SUB-7



SUB-9



TORNEIO INTERNO DE TÊNIS ADULTO

FINAIS EMOCIONANTES TOMARAM CONTA DAS QUADRAS DO AP em uma das modalidades mais praticadas no Clube. O torneio, em que os associados disputam com formação em duplas, começou em 23/8 e terminou em 18/12, com um total de 155 jogos, 164 participantes e 8 categorias.

A tradicional competição trouxe excelente movimentação ao AP, com notável aumento do nível técnico de todos os associados e refletindo, também, em ótimos resultados nos eventos externos. Confira a seguir as categorias e os respectivos campeões e vice-campeões. 



FOTOS: EDUARDO TEIMAN



LIVRE A

Campeões: Renan Vimieiro / Gabriel Tasca

Vice-campeões: Pedro Fernandes / Marcelo Bernabé

LIVRE B

Campeões: Martin Oyanguren / Gustavo Seiler

Vice-campeões: Nils Tarnow / Felipe Peixoto

LIVRE C

Campeões: Enzo Cardoso / Fred Perillo

Vice-campeões: Daniel Haschelevici / Enzo Megozzi

MASTER A

Campeões: Armando Costa / Antônio Agune

Vice-campeões: Eduardo Machado / Henrique Sadocco

MASTER B

Campeões: Fausto Favale / José Beretta

Vice-campeões: Anibal Martirani / Sergio Ayroza

FEMININO A

Campeãs: Flavia Modolo / Joana Azevedo

Vice-campeãs: Joana Abucham / Luciana Bastos

FEMININO B

Campeãs: Flavia Jardim / Luciana Bastos

Vice-campeãs: Andrea Sucupira / Marcia Jorgete

FEMININO C

Campeãs: Mariana Guedes / Marina Garcia

Vice-campeãs: Patrizia Spinola / Roberta Faro



Confira todas as fotos do evento acessando o **QR Code** ao lado. É necessário estar logado no site para visualizar o álbum.

SEQUÊNCIAS DE DIVERSÃO

DESCONTRAÇÃO NO TORNEIO DE TRANCA DO AP

DUPLAS INSCRITAS E SEQUÊNCIAS FORMADAS.

Nos dias 24/11 e 8/12, realizado em duas etapas – Feminina e Livre –, o primeiro Torneio de Tranca do AP foi pura descontração e diversão. O evento contou com a presença apenas de associados e há tempos não víamos o salão de carteados tão animado. Confira os primeiros e segundos lugares de cada etapa. 



FOTOS: CLUBE AP

ETAPA FEMININA

1º lugar: Silvia Helena R. Dalla Vecchia e Vilma David Fronterotta

2º lugar: Angela Maria F. de Barros Gomes e Luciana Aguiar



ETAPA LIVRE

1º lugar: Sergio Marques Dalla Vecchia e Silvia Helena R. Dalla Vecchia

2º lugar: Sergio Nicolau e Raul Figueiredo Filho

POKER NO AP

O POKER DO AP ENCERROU AS ATIVIDADES DE 2021. As duas últimas etapas foram disputadas em 30/11 e 22/12. Em 2022, o ranking estará de volta a partir de fevereiro. Confira os campeões do torneio. 



Alfredo Soncini



Fernando Scarpa

FOTOS: CLUBE AP

ESPAÇO RENOVADO

FOTOS: CLUBE AP



PARA A ALEGRIA DOS PEQUENOS E DE SUAS FAMÍLIAS, o AP Criança foi totalmente reformulado. Instalações, espaços e brinquedos fazem parte da nova composição, possibilitando que as crianças tenham ainda mais opções e estímulos para aproveitarem o Clube. Nossa programação mensal continua divertindo e ensinando a garotada a se desenvolver de forma lúdica e interativa.

A inauguração oficial aconteceu no domingo 5/12, com apresentações especiais, oficinas e muita diversão. Confira as fotos da ocasião. //





FOTOS: CLUBE AP

COMO NOS TEMPOS DA BRILHANTINA

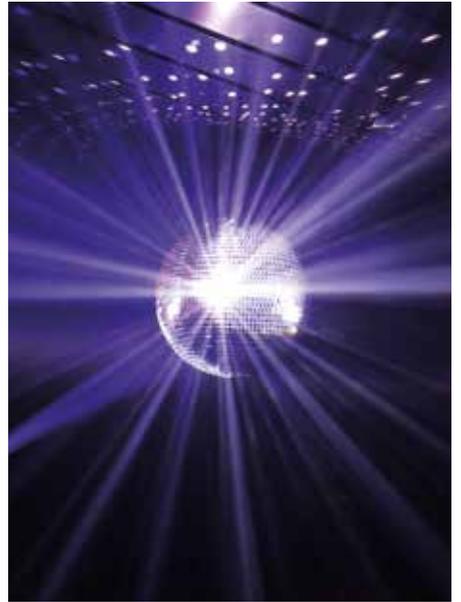
AP REALIZA STUDIO 54

QUEM ESTEVE NO CLUBE NA NOITE DO SÁBADO 20/11 presenciou uma festa digna das melhores discotecas dos anos 70 e 80. Com hits nacionais e internacionais comandados pelo DJ Fernando Figueiredo e cantores convidados, os presentes sacudiram o esqueleto noite a fio.

A ocasião marcou a primeira festa dançante do Clube desde o Carnaval de 2020. O hiato se deu em razão das medidas de restrição impostas pelo governo e pela prefeitura para a contenção do novo coronavírus. Vale lembrar que todos os participantes tiveram que apresentar a comprovação das duas doses da vacina contra a Covid-19.

Confira a seguir alguns registros da festa. 





FOTOS: CLUBE AP



MESA FARTA

NOITE CONTOU COM CARDÁPIO ESPECIAL
E ACENDIMENTO DAS LUZES DE NATAL

OS SÓCIOS QUE FORAM AO CLUBE na noite da quinta-feira 25/11 tiveram a oportunidade de desfrutar no Restaurante Altíssimo de um cardápio preparado especialmente para a data, além de assistir ao tradicional acendimento das luzes de Natal do AP.

O jantar de Ação de Graças contou com três opções baseadas no feriado norte-americano: torta de abóbora e cream cheese, acompanhada de saladas de folhas nobres; peito de peru com molho de damasco, ervas finas e vinho, acompanhado de salada de batatas rústicas; e, para a sobremesa, torta de maçã com crumble de nozes. //



TRADIÇÃO DO AP

COSTURA BENEFICENTE REALIZOU SEU ALMOÇO ANUAL

FOTOS: CLUBE AP



AS MENINAS DA COSTURA BENEFICENTE DO AP realizaram, na tarde da terça-feira 7/12, o seu tradicional almoço de confraternização. O encontro contou com um buffet especial para as voluntárias que realizam o trabalho beneficente mais antigo do Clube. As arrecadações provenientes do evento serão destinadas à confecção de enxovais para crianças carentes favorecidas pelo grupo. //



PAPAI NOEL ADIANTADO

ALMOÇO NATALINO FOI REALIZADO EM 12/12

O PAPAI NOEL CHEGOU MAIS CEDO NO AP. No domingo 12/12, quem esteve no Restaurante Altíssimo pôde desfrutar de um cardápio especial para a data, assinado pelo chef Mário Domingos e sua equipe e baseado nos tradicionais jantares realizados Brasil a fora na noite de 24 de dezembro.

Algumas opções do bufê foram: peito de peru confitado com peras carameladas, filé mignon ao molho de mostarda Dijon, agnolotti de brie com perfume de laranja e mousseline de mandioquinha com castanhas portuguesas. A ocasião ainda contou com uma farta mesa de sobremesas, além de opções à la carte. Confira a seguir alguns cliques do evento. 





CURSOS DO DEPARTAMENTO CULTURAL PARA 2022

SÓCIOS DE TODAS AS IDADES PODEM CURTIR OS CURSOS oferecidos pelo Departamento Cultural. Todos eles têm vagas limitadas e um mínimo de seis alunos para a sua viabilização. Quem tiver interesse em qualquer uma das atividades deve procurar diretamente o Departamento Cultural. Confira a seguir a programação para 2022.

DANÇA

BALÉ BABY (3 a 6 anos)

Segunda e quarta-feira, das 10h às 11h e das 16h às 17h

BALÉ INICIANTE (6 a 10 anos)

Segunda e quarta-feira, das 9h às 10h e das 17h às 18h

BALÉ (adulto)

Segunda e quarta-feira, das 18h às 19h

JAZZ I (6 a 10 anos)

Terça e quinta-feira, das 9h às 10h

JAZZ II (7 a 10 anos)

Segunda e quarta-feira, das 16h às 17h

JAZZ (a partir de 11 anos)

Terça e quinta-feira, das 16h às 17h

STREET DANCE (9 a 13 anos)

Terça e quinta-feira, das 17h às 18h

STILETTO (a partir de 12 anos)

Terça e quinta-feira, das 18h às 19h

CIRCO

4 A 7 ANOS

Quinta-feira, das 9h às 10h e das 15h às 16h

8 A 10 ANOS

Quinta-feira, das 10h às 11h e das 16h às 17h



11 A 17 ANOS

Terça e quinta-feira, das 19h30 às 20h30

A PARTIR DE 18 ANOS

Terça e quinta-feira, das 20h30 às 21h30

FAMÍLIA

(idade mínima: 4 anos)

Quinta-feira, das 18h30 às 19h30

TEATRO

TEATRO MUSICAL

(a partir de 9 anos)

Segunda e quarta-feira, das 18h às 19h45

TEATRO ADOLESCENTE

(a partir de 11 anos)

Terça e quinta-feira, das 16h às 19h

TEATRO ADULTO

(a partir de 18 anos)

Quinta-feira, das 20h às 22h

AÇÃO PARA A VIDA

(a partir de 18 anos)

Terça-feira, das 20h às 22h

ESCREVIVER

Terça e quarta-feira, das 14h30 às 17h30

CORAL

Quarta-feira, das 20h às 22h

CÍRCULO DE LEITURA

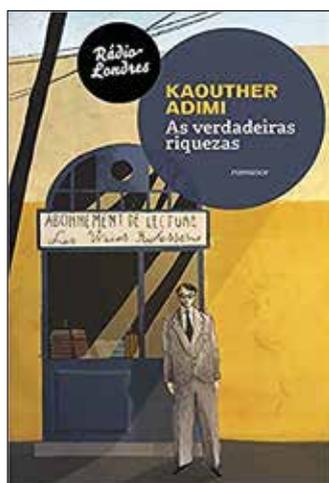
Última quinta-feira do mês. Para participar, faça sua inscrição no Departamento Cultural com a bibliotecária Telma Nakahara.



DICAS DE LEITURA

O novo ano se inicia com obras contando histórias de livros, livrarias e bibliotecas. Confira a sinopse de cada uma das sugestões da bibliotecária Telma Nakahara e verifique sua disponibilidade na biblioteca do Clube.

FOTOS: INTERNET



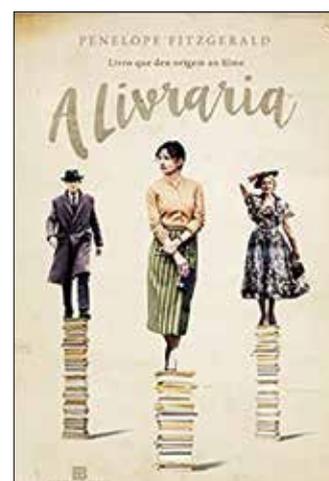
As Verdadeiras Riquezas, de Kaouther Adimi

Ryad, um jovem e indolente estudante universitário parisiense de 20 anos, chega a Argel com o objetivo de completar seu estágio, que consiste em esvaziar a lendária livraria As Verdadeiras Riquezas e em se desfazer de todos os livros. Ryad não gosta de leitura e quase tem medo da escrita: para ele, os livros são apenas uma fonte de ácaros e poeira. Dessa forma, ele encara essa experiência como uma desagradável tarefa que lhe é imposta. Contudo, uma vez instalado na livraria, o jovem, inevitavelmente, mergulha na atmosfera imensamente evocativa do lugar e, por meio dos livros com páginas amareladas, cujas pilhas abarrotam o minúsculo espaço, e das inúmeras fotos desbotadas ainda penduradas nas paredes, descobre aos poucos a excepcional experiência humana de Edmond Charlot, que, em 1936, aos 20 anos, montou a livraria e, pouco mais tarde, as Éditions Charlot.



Um Caminho Para a Liberdade, de Jojo Moyes

Em uma época em que não seguir os costumes e a religião era transgressão gravíssima, o caminho de um grupo de mulheres se cruza de maneira inesperada. A década de 1930 está chegando ao fim, e, em uma pequena cidade do interior dos Estados Unidos, a ideia de que as moças administrem uma biblioteca itinerante desafia o status quo. Com o compromisso de levar livros para os moradores mais pobres da região, Margery, Alice, Beth, Sophia e Izzy aceitam trabalhar na biblioteca. E, à medida que enfrentam inúmeras dificuldades, como aprender a cavalgar, percorrer rotas de difícil acesso e suportar o preconceito dos mais conservadores, elas fortalecem o laço que as une e descobrem mais sobre si mesmas. Em pouco tempo, toda a cidade se volta contra o grupo, colocando em risco a sobrevivência do projeto. E as mulheres vão se perguntar mais uma vez se o poder das palavras será suficiente para salvá-las.



A Livraria, de Penelope Fitzgerald

Florence Green, uma viúva de meia-idade, decide abrir uma livraria – a única – na pequena Hardborough, uma cidade costeira no interior da Inglaterra. Florence não esperava, contudo, que seu projeto pudesse transformar Hardborough em um campo de batalha: enquanto a influente e ambiciosa Violet Gamart, que tinha outros planos para a centenária casa que ela escolheu como sede, faz de Florence sua inimiga, a empreendedora também conquista um aliado na figura do excêntrico Sr. Brundish. 

PALMAS PARA ELES!

ALUNOS DOS CURSOS DO CULTURAL IMPRESSIONAM EM APRESENTAÇÕES DE FIM DE ANO



AS APRESENTAÇÕES DE FIM DE ANO

do Departamento Cultural foram um sucesso. As turmas do teatro musical, balé baby e iniciante, jazz infantil e do Coral do AP arrancaram aplausos e suspiros do público que compareceu aos espetáculos. Nas próximas páginas, você vai saber um pouco mais sobre cada exibição.



TEATRO MUSICAL

A turminha do teatro musical apresentou, no sábado 4/12, a peça *O Mágico de Oz*, baseada no romance de 1900 escrito por L. Frank Baum, *O Maravilhoso Mágico de Oz*.



CORAL

Na quarta-feira 8/12, os cantores do AP mais uma vez mostraram toda a sua afinção. A apresentação, que ocorreu em frente à biblioteca, contou com canções como *Eleanor Rigby*, dos Beatles, *Na Solidão da Minha Vida* e *Canidé loune*, do maestro Heitor Villa-Lobos.

BALÉ BABY E INICIANTE E JAZZ INFANTIL

Por fim, nos dias 11 e 12/12, as pequenas das aulas de balé e jazz apresentaram um espetáculo de dança que contou a história de mulheres inspiradoras, desde Frida Kahlo e Chiquinha Gonzaga até as contemporâneas Greta Thunberg e Malala Yousafzai. A ocasião também contou com exibições de dançarinas convidadas. //



FOTOS: CLUBE AP





Confira todas as fotos do evento acessando o **QR Code** ao lado. É necessário estar logado no site para visualizar o álbum.

PAPEL, CANETA E AÇÃO

TURMA DO ESCREVER APRESENTA
A SUA ANTOLOGIA 2021



NA SEXTA-FEIRA 10/12, A TURMA DO ESCRIVER LANÇOU A SUA ANTOLOGIA DE 2021, intitulada *Papel, Caneta, Ação*. A obra leva contos escritos pelos associados participantes do curso do AP (conheça os autores abaixo).

A ocasião contou com um coquetel, no qual os autores puderam autografar suas obras para os demais associados do AP, e com a presença da orientadora do curso, a professora Ana Maruggi. Confira algumas fotos da ocasião. 

AUTORES: Adriana Silva Frosoni, Ana Maria Pinto, Antonia Marchesin Gonçalves, Fernando Menezes Braga, Gustavo Kocha, Ises de A. Abrahamsohn, Luiz Guilherme Cruz, Maria Amélia Favalle, Maria Luiza de C. Malina, Mario Augusto Machado Pinto, Oswaldo U. Lopes, Sérgio Dalla Vecchia, Silvia Helena de Ávila Ballarati e Suzana da Cunha Lima.



LEVE HISTÓRIA

PROJETO APROXIMA JOVENS, EDUCADORES, FAMÍLIAS E ESCOLAS POR MEIO DA LITERATURA

O PROJETO LEVE HISTÓRIA FOI APRESENTADO AO CLUBE

pela associada Mariana Gonzalez Cuzzo. O AP abraçou a causa e recebeu aproximadamente 2.500 livros para doação, entre 20 de setembro e 3 de novembro. Para saber mais a respeito, batemos um papo com a idealizadora do projeto, Patricia Auerbach. Confira.

Qual o objetivo do Leve História?

O objetivo do Leve História é aproximar escolas das redes pública e particular e promover a literatura e a parceria entre alunos, famílias e educadores de ambas. Usamos a literatura, por meio da doação de livros de uma escola para outra, como ponto de partida para começar uma aproximação entre as instituições. Na maioria das vezes, os livros vêm com uma cartinha, um texto, um desenho, um recadinho de um leitor para outro, o que ajuda nessa aproximação.

Como e quando o projeto começou?

Começou em abril deste ano, quando foi anunciado que as escolas de São Paulo voltariam para o presencial ou para o sistema híbrido e os números de evasão também começaram a ser publicados. A ideia era usar os livros para que eles simbolizassem um carinho, um presente, para facilitar a recepção dos alunos no retorno ao ensino presencial. Uma forma de aproximar, puxar conversa, acolher. Então, o projeto cresceu e até este momento são 26 escolas participando, com 20 mil

alunos envolvidos, tanto da rede pública quanto da rede particular. Ao todo, a arrecadação foi em torno de 24 mil livros, com a participação de famílias, editoras, autores e professores que compõem essa rede de apoio ao letramento e de incentivo à leitura que se formou com o Leve História.

Qual o papel dos professores no projeto?

Os professores são essenciais no projeto. São eles que ajudam a mobilizar comunidades e envolver os alunos, que promovem os eventos de formação, interação e integração. Os professores têm essa tarefa importantíssima de encantar, trazer para dentro do movimento e despertar para a leitura. Então, o trabalho mais importante está nas mãos deles, que estão na linha de frente.

Os sócios do AP podem contribuir com o projeto em outros períodos do ano?

A melhor maneira de colaborar é por meio do Instagram @leve.historia, enviando uma mensagem para programarmos as próximas contribuições.

Qual é a importância da literatura para o aprendizado?

A literatura e a leitura são a base de tudo. As pesquisas mostram que, quando a leitura é estimulada, desenvolvendo as competências de lin-

guagem dos alunos, isso reverbera em todas as outras disciplinas, não só dentro da escola, mas fora dela também – nos relacionamentos, na vida, na forma como as pessoas se expressam. A literatura é um caminho maravilhoso para tudo isso, para nos conhecermos, para olharmos o outro, para o exercício da empatia, no aprender a pensar. É o ponto de partida e de chegada para construirmos e formarmos pessoas mais conscientes do seu lugar neste mundo. 



CINECLUBE/AP

SESSÕES COM FILMES PARA CRIANÇAS

HORÁRIO: 16H • LOCAL: TEATRO

5/1 – QUARTA-FEIRA



MOGLI: O MENINO LOBO

LIVRE | 1967 | 1h 20min

12/1 – QUARTA-FEIRA



BERNARDO E BIANCA

LIVRE | 1977 | 1h 18min

6/1 – QUINTA-FEIRA



O CÃO E A RAPOSA

LIVRE | 1981 | 1h 24min

13/1 – QUINTA-FEIRA



A ESPADA ERA A LEI

LIVRE | 1963 | 1h 20min

7/1 – SEXTA-FEIRA



A MAIOR AVENTURA DO URSINHO PUFF

LIVRE | 1997 | 1h 19min

14/1 – SEXTA-FEIRA



DUMBO

LIVRE | 1941 | 1h 03min

19/1 – QUARTA-FEIRA



TARZAN

LIVRE | 1999 | 1h 35min

26/1 – QUARTA-FEIRA



CINDERELA

LIVRE | 1950 | 1h 18min

20/1 – QUINTA-FEIRA



ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

LIVRE | 1951 | 1h 18min

27/1 – QUINTA-FEIRA



A BELA ADORMECIDA

LIVRE | 1959 | 1h 18min

21/1 – SEXTA-FEIRA



O CORCUNDA DE NOTRE DAME

LIVRE | 1996 | 1h 37min

28/1 – SEXTA-FEIRA



101 DÁLMATAS

LIVRE | 1961 | 1h 21min

CONEXÃO/AP

O Conexão AP é um canal criado para conectar a comunidade do Clube. Se você tem um negócio ou serviço com benefícios especiais a ser oferecidos aos sócios, conecte-se com a gente pelo e-mail comunicacao@clubead.com.br.

Confira a seguir os descontos exclusivos para associados do AP, em vigor entre os dias 1º e 31 de janeiro, em diversos segmentos.

ESOTERÍSSIMA ASTROLOGIA

TAROT- RUNAS • SÓCIA: JACQUELINE CORDEIRO



Site: www.esoterissima.com.br

Instagram @jakeastrologa

WhatsApp: (11) 99941-0426

Desconto de 15% nas consultas on-line e 10% nas presenciais, no Espaço Esoteríssima (Av. Paulista). Ano 6 regido por Mercúrio. Previsões 2022.

A astrologia, numerologia e os oráculos são ferramentas para autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, bem como uma forma ideal para perceber ciclos e definir períodos para tomada de decisões, planejamento pessoal e orientação nas áreas profissionais, afetivas, comportamentais e nos relacionamentos.

HAIRCÊUTICO

BELEZA E SAÚDE • SÓCIA: MARIA ELIZA CARDOZO PEREIRA COUTO



10% de desconto nas compras efetuadas no site e frete grátis, com o cupom CLUBEAP10.

Site: www.hairceutico.com **E-mail:** hairceutico@hairceutico.com

Facebook: hairceutico **Instagram:** @hairceutico **WhatsApp:** (11) 95446-0425

A Haircêutico é uma empresa focada em cuidados e tratamento capilar. O inovador e tecnológico suplemento para cabelos Haircêutico Hair Skin & Nails auxilia no crescimento dos fios, tratamento da queda capilar, nutrição dos fios de dentro para fora, fortalece as unhas, melhora o aspecto da pele e é indicado para todos aqueles que querem cuidar dos seus cabelos de forma saudável. Não contém glúten, açúcar e lactose. Marca fundada em 2017 pela farmacêutica Maria Eliza Samy, após uma sólida experiência em multinacionais no segmento de Beleza, Saúde e Nutrição, hoje está presente em mais de 27 países, entre eles Brasil e na Europa.

LITTLE GIANTS

EDUCAÇÃO • SÓCIO: GILBERTO PINTO RODRIGUES



10% de desconto na mensalidade para os sócios do AP.

Site: www.littlegiantsschool.com.br **E-mail:** contato@lgiants.com.br

Endereço: Av. Padre Pereira de Andrade, 315 - Alto de Pinheiros

Telefone: (11) 3022-5819 **WhatsApp:** (11) 95087-5819

Na Little Giants, a criança é agente de sua própria ação, constrói seu conhecimento e aprende a reconhecer suas potencialidades onde os educadores são mediadores nesse processo. Com um currículo inovador e sempre pensando em aulas mais dinâmicas e prazerosas para nossos alunos, são abordados conteúdos de educação financeira, empreendedorismo e sustentabilidade, robótica e programação, cultura brasileira e musicalização desde seus primeiros anos, onde cerca de 80% da capacidade cerebral do ser humano é definida. Com sistema de rodízio de salas, permite que os alunos explorem os ambientes da escola sem o confinamento em uma única sala.

MILANO BIAGIO

ALIMENTÍCIO/FRIGORÍFICO • SÓCIO: FABIANO MILANO



Sócios do AP recebem 5% de desconto.

Site: www.milanobiagio.com.br

E-mail: qualidade@milanobiagio.com.br

Endereço: Rua Padre Senepa, 224 - Ipiranga

Facebook: [linguicamilanobiagio](https://www.facebook.com/linguicamilanobiagio)

Instagram: [@linguicas_milano_biagio](https://www.instagram.com/linguicas_milano_biagio)

Telefone: (11) 3806-0000

WhatsApp: (11) 99370-1230

Quando Milano Biagio e seu filho Toninho fundaram, em 1960, uma casa de produção de linguiças no bairro do Bexiga, não poderiam imaginar que 60 anos depois seus netos seriam fornecedores dos principais restaurantes, churrascarias e supermercados do país. Desde então, aperfeiçoaram o mesmo sistema de produção italiano de linguiças, com foco na excelência dos produtos oferecidos e com o mesmo cuidado que seu avô, vindo da Itália em 1951, tinha na época. Hoje, o Frigorífico Milano Biagio produz de forma artesanal uma média de 1.000 kg de linguiça por dia. Dois fatores são os principais responsáveis pelo nosso sucesso: a produção artesanal com tradição em sua confecção e a qualidade dos produtos utilizados na fabricação de linguiças, que fazem da Milano Biagio referência no segmento.

FELICIDADE *gelada*

SORVETES
FAZEM A
ALEGRIA DAS
PESSOAS DESDE
OS PRIMEIROS
PASSOS DA
CIVILIZAÇÃO
MODERNA



HÁ UMA FRASE QUE SE ESPALHOU PELA INTERNET QUE DIZ:

"Você não pode comprar felicidade, mas pode comprar um sorvete, o que é quase a mesma coisa". Brincadeiras à parte, de fato é difícil encontrar alguém que não curte a sobremesa gelada. Em todos os cantos do mundo, há uma certeza: neste exato momento, alguém está se deliciando com um bom sorvete.

O sorvete está entre nós há tanto tempo que é até difícil dizer quando ele surgiu exatamente. É sabido, por exemplo, que os banquetes promovidos pelo imperador Nero sempre incluíam sucos de fruta misturados com mel e neve. Anteriormente, Alexandre, o Grande, apreciava uma iguaria parecida: por volta do ano 400 a.C., os persas inventaram uma sobremesa feita de água de rosas e vermicelli (uma massa de fios finos utilizada para fazer sopas e doces), que se assemelhava muito a uma mistura do sorvete com o arroz-doce iraniano, conhecida como *faloodeh*. Ainda antes disso, há quatro mil anos, a elite chinesa servia um tipo de xarope congelado. Em seu livro *A History of Food*, a historiadora Maguelonne Toussaint-Samat conta: "eles derramavam uma mistura de neve e salitre sobre o exterior de recipientes cheios de calda, pois, da mesma forma que o sal aumenta o ponto de ebulição da água, ele diminui o ponto de congelamento".

Foi durante o Renascimento, ou seja, nos anos 1500, que o arquiteto Bernardo Buontalenti inventou o gelato, em Florença, utilizando ovos e creme para enriquecer as antigas receitas. A mistura se espalhou pela Europa (notavelmente, com a ajuda da italiana Catarina de Médici, que se casou com o duque de Orleans, o futuro rei da França Henrique II) e começou a ganhar proporções mundiais a partir do século XVII, quando deixou de ser uma iguaria saboreada apenas pelos mais ricos. No Brasil, o sorvete surgiu por volta de 1834, graças a dois comerciantes cariocas, que compravam gelo dos Estados Unidos e fabricavam delícias geladas com frutas tropicais, que importaram a receita para as terras tupiniquins.

Hoje em dia, o sorvete é feito basicamente com água (que está presente na composição do leite ou das frutas incorporadas à receita), algum tipo de adoçante (comumente, açúcar ou xarope de milho), leite e gordura de leite. Além desses ingredientes básicos, são também adicionados outros para dar sabor, como frutas. Porém, o modo de preparo difere de região para região, e às vezes até mesmo de uma sorveteria para outra. Fernanda Pamplona, proprietária da Albero dei Gelati, uma das mais conceituadas da cidade, que tem uma unidade na região de Pinheiros, explica que seus gelatos são feitos com uma base de leite fresco, creme de leite e açúcar, pasteurizada a 90°, que, uma vez pronta, recebe os demais ingredientes para alcançar o sabor desejado. Já os sorbettos à base de água levam frutas frescas e açúcar líquido, que nada mais é que o açúcar e a água pasteurizados. "Além disso, existe também a diferença de temperatura no armazenamento: gelatos precisam estar em torno de -13°, enquanto os sorvetes precisam ficar em temperaturas menores de -21°." Já a sorveteria Frida & Mina, outra opção para os moradores da região, faz um produto que é mais consistente que os demais. "Nossa base leva leite, creme de leite, gema de ovo e açúcar, e o resultado dessa mistura é um sorvete um pouco mais consistente, que pode ser servido em bola", relata Fernanda Bastos, proprietária do local.

Como a concorrência por um bom pote de sorvete não é pouca, o jeito é inovar nos sabores. A Frida & Mina, por exemplo, aposta em misturas interessantes, como morango com vinagre balsâmico, gengibre com mel, banana com nibs de cacau e laranja com biscoito de castanha-de-caju.

Há também opções que misturam bebidas alcoólicas, como cerveja com chocolate e cachaça com mel e limão. Fernanda diz que o preparo dos sorvetes com bebidas, para maiores de 18 anos, não é diferente dos demais. "Para cada sabor de sorvete é preciso balancear a receita em relação a gordura, sólidos e açúcar. O que muda um pouco é a consistência final, já que o álcool é anticongelante. Assim, costumam ser sabores com a textura ainda mais cremosa." A Albero dei Gelati também aposta em sabores inusitados, como o de spirulina, uma alga com infusão de flores, e está colocando suas fichas nos gelatos salgados, algo bastante comum na Itália. "Já fizemos o de queijo da Serra da Canastra com mel de abelhas nativas, de pesto, de polenta, de pimentão e até de cebola."

Recentemente, as sorveterias tiveram que lidar com uma outra dificuldade enfrentada pelos demais fornecedores do ramo de alimentos e bebidas: a pandemia. Quem trabalha com sorvetes teve que entender como transportar o produto mantendo a sua temperatura. A Frida & Mina, por exemplo, utiliza embalagens de isopor, mas testará recipientes de mandioca, pensando em colaborar com o meio ambiente. Já a Albero dei Gelati acabou criando uma mercearia para comercializar os seus produtos, muitos deles insumos dos próprios gelatos. "Temos castanhas, méis, queijos e vinhos, entre outras coisas", conta Fernanda.

No AP, há diversas opções de sorvetes. O Restaurante Altíssimo oferece taças de sorvete de coco, chocolate, creme, morango, flocos, menta com chocolate e até mesmo de jabuticaba. Há também uma opção diet do sabor creme. Já a Frutaria trabalha com picolés Diletto, enquanto a lanchonete oferece a marca Kibon. 



VOCAÇÃO PROFISSIONAL

OS TESTES VOCACIONAIS SÃO UMA BOA FERRAMENTA PARA DEFINIR O SEU FUTURO?

UMA OPÇÃO PARA OS JOVENS que ainda não escolheram qual carreira seguir são os testes vocacionais. Trata-se de avaliações de personalidade, preferências e aptidões que têm como objetivo identificar algumas características no indivíduo a fim de apontar caminhos possíveis para o desenvolvimento da carreira profissional. Porém, basear todo o seu futuro profissional nesses testes pode ser perigoso.

De acordo com a psicóloga e sócia do AP Maria Amélia Altobelli Teixeira Pinto, apenas um teste vocacional não define a carreira que a pessoa deve ou queira seguir. "O que é muito válido para um jovem é realizar um processo de orientação vocacional com um orientador, que pode ser ou não um psicólogo", argumenta a profissional. Esse processo, ela diz, envolve mais do que testes. "Pode incluir também pesquisas, conversas, instrumentos, visitas e entrevistas com profissionais da área."

Para o consultor de carreiras Maurício Sampaio, o teste vocacional pode ser bastante útil, desde que utilizado corretamente. "Durante muitos anos, os testes vocacionais foram usados como ferramentas únicas para uma escolha profissional. Hoje, esse processo mudou. O teste vocacional ainda existe. Há alguns testes psicométricos que utilizamos dentro de um processo de orientação de carreira, mas ele é mais longo, mais sistêmico, com um acompanhamento maior", esclarece o consultor. Maria Amélia adiciona ao comentário: "Um jovem que faz o teste vocacional, inserido em um processo de orientação vocacional, pode levar o resultado em consideração, sim. Porém, apenas esse resultado isolado não basta".

Há uma outra questão que deve ser avaliada atenciosamente por aqueles que desejam fazer um teste vocacional. Por muitas vezes, o resultado desse processo pode não dar certo e acabar criando uma pressão desnecessária nos jovens. "Se ele fizer esse teste sem a orientação prévia de um profissional especializado na área, ele pode, sim, se sentir pressionado para seguir essa carreira", comenta Maria Amélia. "Por exemplo: um jovem que sempre sonhou em cursar engenharia, mas faz um teste desses e o resultado diz que ele deve fazer medicina, pode ficar muito ansioso", alerta a psicóloga.

Portanto, a palavra de ordem em relação aos testes vocacionais é cautela. Enquanto úteis, eles representam uma prática ultrapassada e não devem ser considerados absolutos na hora de tomar uma decisão em relação ao seu futuro profissional. O processo para essa importante decisão é bem mais longo e leva em consideração diversos outros aspectos, como até mesmo a vontade do futuro profissional. "Eu reafirmo: é importante que o jovem que esteja em dúvida sobre qual carreira seguir faça um processo de orientação vocacional, que leva de seis a dez sessões, com um psicólogo ou outro profissional com formação em orientação profissional, porque aí todos os resultados de testes, pesquisas e entrevistas serão discutidos de maneira correta", finaliza Maria Amélia. Ou seja, não vale acreditar que um teste de poucos minutos na internet vai decidir todo o seu futuro profissional. 

AP/CURIOSIDADES

O SuperFérias é muito esperado pelas crianças e famílias do AP. Há tempos, atividades e vivências são pensadas para entreter, ensinar e divertir os pequenos. Veja algumas curiosidades sobre o programa de férias do Clube.



SuperFérias

EXISTE HÁ MAIS DE
2 DÉCADAS.

É ESTRUTURADO

2X

por ano, nos meses de
JANEIRO e JULHO.

Em mais de

20 ANOS,

foram
aproximadamente

3.200 horas de
PROGRAMAÇÃO.

Até hoje aconteceram, no mínimo,

80 ESTRUTURAÇÕES

DIFERENTES DO PROGRAMA.

Atendemos cerca de

100 CRIANÇAS

por semana

2 BRINCADEIRAS que fazem
muito sucesso são: "**CANIBAL**"
e a famosa "**QUEIMADA**".

AP/ CRIANÇA

AS ATIVIDADES SEGUIRÃO TODOS OS PROTOCOLOS DE HIGIENE E SEGURANÇA.

HORÁRIO: 11h às 17h • **INFORMAÇÕES:** AP Criança

2/1, DOMINGO

Pêndulo de Anjo

8/1, SÁBADO

Carimbo de Isopor

9/1, DOMINGO

Bracelete de Rolinho de Papel

15/1, SÁBADO

Cabelo e Lã

16/1, DOMINGO

Gibi

22/1, SÁBADO

Tambor de Rotação

23/1, DOMINGO

Colagem com Areia Colorida

29/1, SÁBADO

Varinha de Fada e Máscara de Super-Herói

30/1, DOMINGO

Plantação de Feijão



ANTONIA MARCHESIN
GONÇALVES

A CIDADE SUBMERSA

PRECISO CONTAR-LHES COMO O PASSADO SEMPRE ME INTRIGOU.

Sou neta de italianos, por parte de pai, originários do norte da Itália, da cidade de Curon, no Tirol do Sul, que antigamente pertencia ao Império Austro-Húngaro e com o fim da Primeira Guerra foi anexada à Itália. Na casa dos meus avós, todos falavam alemão, além do italiano.

Sempre tive muita vontade de visitar a antiga vila onde a família de meu pai viveu. Mas Curon não existe mais, foi engolida pelo progresso, foi coberta pela água, onde se formou um lago artificial projetado para a construção de uma usina hidroelétrica. Apenas a imponente torre de pedra da antiga igreja, que jamais se curvou ao lago, manteve-se alta, majestosa, numa referência à devoção daqueles que ali habitaram. Tinha cheiro de milagre a resistência da torre, tanto que acabou sendo motivo de muitas reportagens.

Contava minha avó sobre a tristeza de todos os mil habitantes que tiveram que abandonar suas raízes: "Ali tinha toda a minha vida, pais, marido e filhos. A casa foi construída por meu esposo, as paredes assistiram a muitos dias felizes e muito trabalho". Ela descrevia a cozinha onde ela assava os pães e bolos no forno a lenha, o quarto onde foram gerados com amor seus filhos, o quintal com a pequena horta que aromatizava os quitutes e o jardim com lindas tulipas e hortênsias, que eram a alegria na chegada da primavera.

O nono e a nona vieram para o Brasil, resolveram mudar radicalmente seus costumes. Eram jovens e corajosos, e com os três filhos aqui chegaram. Trabalharam muito, educaram as crianças e, com o tempo, já sentiam paixão pelo país. Nunca quiseram voltar, diziam que seria triste ver as ruínas de sua cidade.

Mas eu vou à Itália por uma razão especial. O lago que cobre Curon será esvaziado para dragagem do fundo, e meu coração já bate ansioso para a descoberta do que foi o lar da minha família.

Ao ver o local todo destruído após a drenagem do lago, me dominou a mesma sensação de perda que um dia se abateu sobre o povo de Curon. O sentimento de perda dos moradores da vila foi tão intenso que mesmo a valiosa indenização não aplacou a inconformidade de todos.

Ao andar sobre vigas limosas em direção à torre, me pego imaginando as pessoas indo à igreja no domingo depois de ouvirem o sino na torre avisando a hora da missa. Em seguida, se reuniam na praça antes de voltarem para casa, onde teriam um lauto almoço de família e degustariam o produto da caça – patos, marrecos e coelhos. Sinto o perfume dos assados invadindo as ruas, misturando com o aroma do vinho que as famílias faziam.

E, de repente, tudo me pareceu sombrio. Não havia mais presente naquele lugar, apenas passado. Apesar de tudo, voltei realizada ao Brasil, conheci a minha origem. Mas triste pela crueldade da história, pela tamanha estupidez dos dirigentes do mundo em qualquer época, que, com os seus egos, nunca levam em conta a dor das pessoas.

Minha família se realizou no Brasil, mas em Curon teve a felicidade interrompida pelo progresso e pela ganância. //

Os textos publicados aqui são produto da EscreViver, uma oficina de escrita realizada às terças e quartas-feiras, das 14h30 às 17h30, na sala de cursos da biblioteca.

AGENDA

JANEIRO

2/1, DOMINGO

11 às 17h – AP Criança: Pêndulo de Anjo

7/1, SEXTA-FEIRA

19h às 23h – Quiosque com Música ao Vivo

8/1, SÁBADO

11 às 17h – AP Criança: Carimbo de Isopor

9/1, DOMINGO

11 às 17h – AP Criança: Bracelete de Rolinho de Papel

14/1, SEXTA-FEIRA

19h às 23h – Quiosque com Música ao Vivo

15/1, SÁBADO

11 às 17h – AP Criança: Cabelo e Lã

16/1, DOMINGO

11 às 17h – AP Criança: Gibi

21/1, SEXTA-FEIRA

19h às 23h – Quiosque com Música ao Vivo

22/1, SÁBADO

11 às 17h – AP Criança: Tambor de Rotação

23/1, DOMINGO

11 às 17h – AP Criança: Colagem com Areia Colorida

27/1, QUINTA-FEIRA

15h – Círculo de Leitura: *Pequenos Incêndios Por Toda Parte*, de Celeste Ng

28/1, SEXTA-FEIRA

19h às 23h – Quiosque com Música ao Vivo

29/1, SÁBADO

11 às 17h – AP Criança: Varinha de Fada e Máscara de Super-Herói

30/1, DOMINGO

11 às 17h – AP Criança: Plantação de Feijão

E MAIS!

Veja as atrações do CineClube nas páginas 56 e 57, datas do SuperFérias nas páginas 10 e 11 e a programação de cursos do Departamento Cultural na página 48.

As atividades listadas estão sujeitas a alterações ou cancelamentos em razão das circunstâncias climáticas ou de reestruturações operacionais.



Carnaval no AP

PREPARE-SE, QUE EM 2022 A FOLIA ESTÁ GARANTIDA!

19/2, SÁBADO

ESQUENTA

12h às 17h – Roda de samba + bateria e passistas de escola de samba.

LOCAL: Quiosque

26/2, SÁBADO

BATUQUE DE CARNAVAL

12h às 16h – Grupo de samba. LOCAL: Quiosque

1º/3, TERÇA-FEIRA

MATINÊ DE CARNAVAL

14h às 18h – Banda de marchinhas e muitas atividades para animar a criançada. LOCAL: Salão de Eventos

QUIOSQUE DE CARNAVAL

12h às 17h – Grupo de samba com bateria e passistas. LOCAL: Quiosque